

ESCOLA SECUNDÁRIA DO MONTE DA CAPARICA
Curso de Educação e Formação de Adultos NS
Trabalho Individual

	Área / UFCD	CLC 7	Página 1 de 2
	Formador	Luísa Guerreiro	
	Tema	Tema 2	
	Realizado por	Inês Sousa	
	Data	20/05/2011	

Transformação do texto autobiográfico num texto biográfico

José de Sousa Saramago nasceu numa família de camponeses sem terra, em Azinhaga, uma pequena povoação situada na província do Ribatejo, na margem direita do rio Almonda, a uns cem quilómetros a nordeste de Lisboa. Os seus pais chamavam-se José de Sousa e Maria da Piedade. José de Sousa teria sido também o seu nome se o funcionário do Registo Civil, por sua própria iniciativa, não lhe tivesse acrescentado a alcunha por que a família do seu pai era conhecida na aldeia: Saramago. Só aos sete anos, quando Saramago teve de apresentar na escola primária um documento de identificação, é que se veio a saber que o seu nome completo era José de Sousa Saramago... Não foi este, porém, o único problema de identidade com que foi fadado no berço. Embora tivesse vindo ao mundo no dia 16 de Novembro de 1922, os seus documentos oficiais referem que nasceu dois dias depois; a 18: foi graças a esta pequena fraude que a família escapou ao pagamento da multa por falta de declaração do nascimento no prazo legal.

Talvez por Saramago ter participado na Grande Guerra, em França, como soldado de artilharia, e conhecido outros ambientes, diferentes do viver na aldeia, o seu pai decidiu, em 1924, deixar o trabalho do campo e trasladar-se com a família para Lisboa, onde começou a exercer a profissão de polícia de segurança pública, para a qual não se exigiam mais “habilitações literárias” (expressão comum então...) que ler, escrever e contar. Poucos meses depois de se terem instalado na capital, morreria o seu irmão Francisco, que era dois anos mais velho que José Saramago.

ESCOLA SECUNDÁRIA DO MONTE DA CAPARICA
Curso de Educação e Formação de Adultos NS
Trabalho Individual

	Área / UFCD	CLC 7	Página 2 de 2
	Formador	Luísa Guerreiro	
	Tema	Tema 2	
	Realizado por	Inês Sousa	
	Data	20/05/2011	

(...) Foi bom aluno na escola primária: na segunda classe já escrevia sem erros de ortografia e a terceira e quarta classe foram feitas num só ano. Transitou depois para o Liceu, onde permaneceu dois anos, com notas excelentes no primeiro, bastante menos boas no segundo, mas estimado por colegas e professores, ao ponto de ser eleito tesoureiro da associação académica. Entretanto, os seus pais haviam chegado à conclusão de que, por falta de meios, não poderiam continuar a mantê-lo no Liceu. A única alternativa que se apresentava seria entrar para a escola de ensino profissional, e assim se fez: durante cinco anos Saramago aprendeu o ofício de serralheiro mecânico. Terminado o curso, trabalhou durante cerca de dois anos como serralheiro mecânico numa oficina de reparação de automóveis. Também por essas alturas tinha começado a frequentar, nos períodos nocturnos de funcionamento, uma biblioteca pública de Lisboa. E foi aí, sem ajudas nem conselhos, apenas guiado pela curiosidade e pela vontade de aprender, que o seu gosto pela leitura se desenvolveu e apurou.

Quando José Saramago casou, em 1944, já tinha mudado de actividade, passara a trabalhar num organismo de Segurança Social como empregado administrativo. A sua mulher, Ilda Reis, então dactilógrafa nos Caminhos de Ferro, viria a ser, muitos anos mais tarde, um dos mais importantes gravadores portugueses. Faleceria em 1988. Em 1947, ano do nascimento da sua única filha, Violante, publicou o primeiro livro, um romance que intitulou *A Viúva*, mas que por conveniências editoriais viria a sair com o nome de *Terra do Pecado*.

A actividade encontra-se validada mas deveria ter resumido alguma da informação pois praticamente apenas se limitou a passar o texto da primeira para a terceira pessoa e a actividade ia para além disso, passava também pela realização de um resumo da informação.

Luísa Guerreiro